



ÍNDICE

Introdução	3
Relatório de Gestão	3
1. Execução Orçamental	5
1.1. Execução Orçamental da Receita	5
1.2. Execução Orçamental da Despesa	7
2. Execução do Plano Plurianual de Investimentos	9
3. Execução do Plano Plurianual das Atividades mais Relevantes	10
Contas de Gerência:	
Mapas de Fluxos de Caixa de 2017	12
<u>Receita:</u>	
Mapas Resumo de Fluxos Orçamentais – Receita	13
Mapas de Controlo Orçamental – Receita	14
<u>Despesa:</u>	
Resumo de Fluxos Orçamentais – Despesa	16
Mapa de Controlo Orçamental – Despesa	17
Mapa de Operações de Tesouraria	18
Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	19
Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual das Actividades mais Relevantes	22
Mapa de Transferências Correntes – Receita	24
Mapa de Transferências de Capital – Receita	25
Mapa de Transferências Correntes – Despesa	26
Mapa de Subsídios Concedidos – Despesa	27
Mapa de Reconciliação Bancária	28
Relação Nominal dos Responsáveis	29
Mapa de Caracterização da Entidade	30
Mapa Resumo de Inventário	32
Mapa Síntese dos Bens Inventariados	38



INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea j) do número 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativo ao ano de 2017, de acordo com o princípio da anuidade estabelecido na alínea b) do número 3.1.1 do POCAL, aprovado através do DL n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas e do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC), na redacção dada pela Lei n.º 48/2006, de 29 de Agosto.

Deste modo, vem o Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Dornelas, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referente ao ano de 2017, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na al. b) do n.º 1 do art. 9º da já referida legislação.

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente Relatório de Gestão, nos termos definidos dos regulamentos e demais legislação aplicável, expõe a Prestação de Contas relativo ao período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2017, constituída pelo presente Relatório e pelas Demonstrações Financeiras.

O Relatório de Gestão é um documento que tem por finalidade complementar os Documentos de Prestação de Contas e que irá disponibilizar aos potenciais utilizadores uma análise da situação da Junta de Freguesia, utilizando para o efeito a informação produzida pelas diversas peças que compõem a contabilidade orçamental a que nos obriga o POCAL, concretamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos.

Os documentos foram elaborados de acordo com o n.º 2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A (99), de 22 de Fevereiro e com a Resolução n.º 4/2001 - 2º Secção do Tribunal de Contas).

Este relatório não se dirige apenas aos responsáveis da Junta de Freguesia, mas também a todos os outros, que não tendo conhecimentos aprofundados de contabilidade autárquica, pretendem ter uma ideia da situação orçamental da sua Freguesia, pelo que se julga ser um importante meio de análise de resultados, e verificação do grau de eficiência e eficácia da afectação dos recursos aos objectivos realizados.



Este relatório tem, assim, por objectivo explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando os aspectos mais relevantes da actividade orçamental, no que respeita à sua natureza, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;

Assim e nos termos do artigo 6.º do POCAL, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

- a) Mapa de Fluxos de Caixa 2017;
- b) Mapa de Execução Orçamental da Receita 2017;
- c) Mapa de Execução Orçamental da Despesa 2017;
- d) Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos;
- e) Mapa de Execução do Plano Plurianual das Atividades mais relevantes;
- f) Operações de Tesouraria 2017;
- g) Mapas Sínteses de Reconciliações Bancárias;
- h) Relação Nominal dos Responsáveis;
- i) Resumo do Inventário dos Bens Móveis da Junta de Freguesia.

O Relatório de Gestão focar-se-á numa análise orçamental, espelhando a execução do Orçamento e Grandes Opções do Plano, mas também permitindo avaliar económica e financeiramente a Freguesia de Dornelas.

Pretende-se que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de rapidamente e de forma simples se visualizarem as informações, que se julgam ser suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira no domínio orçamental.

Aproveitamos para informar que por despacho do Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, foi em 28 de Dezembro de 2017 prorrogado por um ano o prazo para entrada em vigor do SNC-AP no Subsetor da Administração Local onde se inclui esta Junta.

Assim, a informação prestada em sede de orçamento sobre o ajustamento que ia suceder a 1 de Janeiro de 2018, e que trataria apenas de uma mera conversão técnica, apenas irá acontecer durante a execução do orçamento de 2019.



1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Fluxo Financeiro do Ano de 2017 foi de 95.163,93€, tendo transitado para o ano de 2018 o montante de 28.428,91€.

1.1. Execução Orçamental da Receita

A Receita arrecadada foi originada principalmente por quatro fontes principais:

- As transferências de capital e correntes do Município de Amares (29.758,06€);
- As transferências correntes do Fundo de Financiamento de Freguesias (24.114,00€);
- As receitas arrecadadas por via das Rendas (15.373,00€);
- As transferências do I.E.F.P. para os acordos CEI/CEI+ (5.030,70€).

As outras receitas, de menor valor, totalizaram 3.258,66€ e foram provenientes do IMI (1.645,91€), das receitas de caniços (307,00€), da prestação de serviços e taxas (1.053,00€) e das transferências da DGAI para as mesas de voto (252,75€).

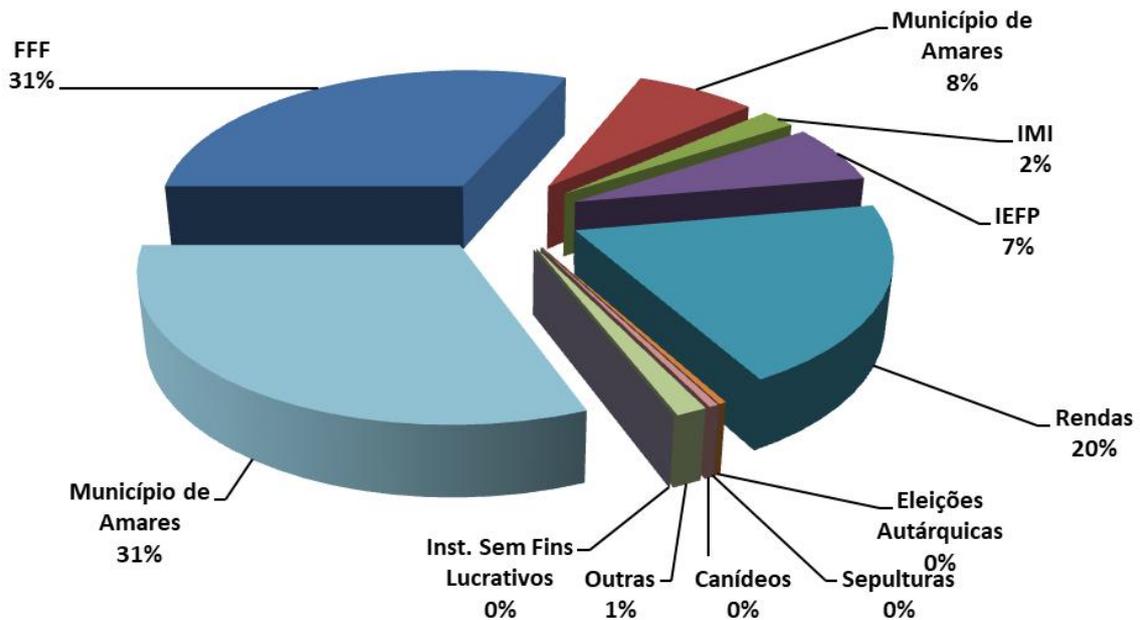
Os Restantes 17.271,31€ correspondem ao Saldo Orçamental da Gerência Anterior.

	Previsões	Execução	% Execução	Peso Execução
Receitas Correntes				
FFF	24 114,00 €	24 114,00 €	100,00%	31,10%
Município de Amares	6 120,00 €	5 808,06 €	94,90%	7,49%
IMI	1 600,00 €	1 645,91 €	102,87%	2,12%
IEFP	12 074,00 €	5 030,70 €	41,67%	6,49%
Rendas	10 000,00 €	15 373,00 €	153,73%	19,83%
Eleições Autárquicas	250,00 €	252,75 €	101,10%	0,33%
Sepulturas	500,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Caníços	300,00 €	307,00 €	102,33%	0,40%
Outras	275,00 €	1 053,00 €	382,91%	1,36%
Receitas de Capital				
Inst. Sem Fins Lucrativos	8 500,00 €	0,00 €		
Município de Amares	23 930,00 €	23 950,00 €	100,08%	30,89%
TOTAL	87 663,00 €	77 534,42 €	88,45%	100,00%
Saldo da Gerência Anterior	17 271,31 €			
TOTAL	104 934,31 €	94 805,73 €		90,35%



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RECEITA:

Peso da Execução da Receita no Orçamento de 2017



Efectuando uma análise financeira das receitas, verifica-se que estão são essencialmente municidas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, das transferências do Município de Amares e pelas Rendas recebidas das Habitações/Terrenos.

As escassas receitas próprias tornam a Junta de Freguesia de Dornelas demasiado dependente das transferências do Estado e do Município.



1.2. Execução Orçamental da Despesa

A Despesa foi distribuída em cinco áreas principais:

➤ A primeira encontra-se representada pelas despesas efectuadas com as compensações aos membros da Junta de Freguesia, as senhas de presença dos membros da Assembleia de Freguesia e os membros das Mesas de Voto. O montante total despendido foi de **13.914,93€ a que corresponde 20,96% da execução do Orçamento da Despesa.**

➤ A segunda evidencia as despesas efectuadas com a aquisição de bens e serviços necessários para o bom funcionamento dos serviços, como sejam os encargos com a electricidade, comunicações, material de escritório, material de higiene e limpeza, entre outros, que ascenderam a **20.494,56€, ou seja, 30,88% da execução do Orçamento da Despesa.**

➤ A terceira representada pelas transferências correntes no qual estão incluídas as atribuídas a instituições particulares/associações (2.140,00€) e os pagamentos efectuados aos contratados por intermédio do I.E.F.P. (5.532,54€), e que totalizou **7.672.54€, equivalente a 11,56% da execução do Orçamento da Despesa.**

➤ A quarta área, residual, é originada por despesas bancárias, onde em 2017 foi gasto **84,00€ e corresponde a 0,13% da execução do Orçamento da Despesa.**

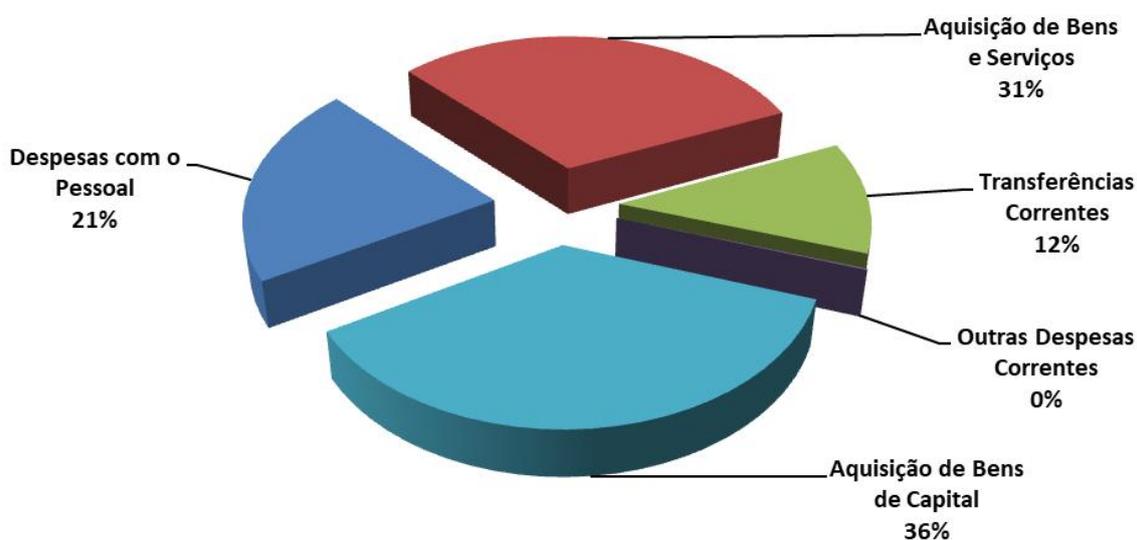
➤ Por fim, verificam-se as despesas realizadas com investimentos sejam eles: na beneficiação de Caminhos e Ruas (limpeza e conservação) que consideramos mais pertinentes e na aquisição de equipamento que totalizaram o valor de **24.210,79€, o que corresponde a 36,47% da execução do Orçamento das Despesa.**

	Previsões	Execução	% Execução	Peso Execução
Despesas Correntes				
Despesas com o Pessoal	14 208,00 €	13 914,93 €	97,94%	20,96%
Aquisição de Bens e Serviços	20 972,31 €	20 494,56 €	97,72%	30,88%
Transferências Correntes	14 284,00 €	7 672,54 €	53,71%	11,56%
Outras Despesas Correntes	120,00 €	84,00 €	70,00%	0,13%
Despesas de Capital				
Aquisição de Bens Capital	55 350,00 €	24 210,79 €	43,74%	36,47%
TOTAL	104 934,31 €	66 376,82 €	63,26%	100,00%



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DESPESA:

Peso da Execução da Despesa no Orçamento de 2017





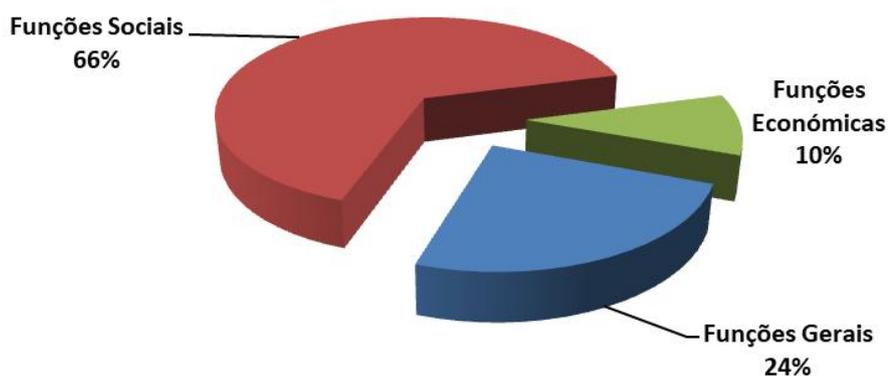
2. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos, detalhado por classificação funcional permite aferir, nas áreas funcionais definidas pelo POCAL, quais as que são objecto de maior investimento. Este mapa permite, também, detalhar a execução das despesas de capital.

Da análise que podemos fazer ao PPI, e como se ilustra no quadro resumo que se segue, houve uma previsão de investimentos na ordem dos 55.350,00€, sendo executados apenas cerca de 43,74%.

	Dotação	Executado	% Execução	Peso Execução
Funções Gerais	7 700,00 €	5 950 €	77,27%	24,58%
Funções Sociais	25 650,00 €	15 914 €	62,04%	65,73%
Funções Económicas	22 000,00 €	2 346 €	10,67%	9,69%
TOTAL	55 350,00 €	24 211 €	43,74%	100%

Peso da Execução do Plano Plurianual de Investimentos 2017



O Plano Plurianual de Investimentos demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2017, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível possível de execução.



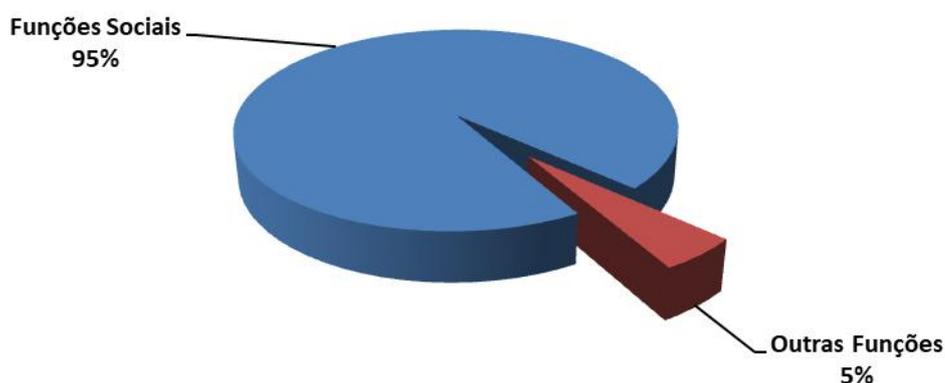
3. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual das Actividades mais Relevantes corresponde a todas as actividades de carácter social, recreativo ou religioso, que a Junta de Freguesia realizada durante todo o ano, com ou sem parcerias, que esgotam maior parte das vezes as receitas correntes que a junta arrecada durante o ano.

O Plano Plurianual de Actividades mais relevante, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange no entanto as restantes intervenções da Junta de Freguesia em actividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução financeira do Plano Plurianual de Actividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 62,40% no valor total aplicado de 20.484,00€.

	Dotação	Executado	% Execução	Peso Execução
Funções Sociais	19 684,00 €	12 142,00 €	61,68%	94,99%
Outras Funções	800,00 €	640,00 €	80,00%	5,01%
TOTAL	20 484,00 €	12 782,00 €	62,40%	94,99%

Peso da Execução do Plano das Atividades mais Relevantes 2017





Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2017 composto pelo Relatório de Gestão e pela Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de ___ de _____ de 2018, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto na Lei 75/2013 de 12/09, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta,

O Secretário,

O Tesoureiro,

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2017, composto pelo Relatório de Gestão e pelo Conta de Gerência, remetido pelo órgão executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de ___ de _____ de 2018, tendo a mesma sido aprovado por _____

_____.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,
